



FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

LEI Nº. 1885 DE 8-4-1963 — DECRETO Nº. 4068 DE 9-5-1963
RUA JUNDIAL, 641 — FONE: 221-2936—NATAL—RIO GRANDE DO NORTE

Ofício nº 025/88-P

Natal, 28 de dezembro de 1987

Senhor Presidente,

*Às conselheiras Alva e Fátima
de Mendonça, por Relator
Natal, 3.2.1988
Girão F. Melo*

Pelo presente estamos encaminhando para análise, processo de tombamento da Capela de Nossa Senhora das Dores, em Piauí, município de Tibau do Sul, conforme art. 6º do Decreto nº 8.111, de 12 de março de 1981.

A iniciativa do tombamento partiu da própria comunidade e sua efetivação, além de preservar um imóvel de meados do século passado, consolidará um bem de interesse de toda a população local.

Na oportunidade, renovamos protestos de elevada consideração e apreço.

[Assinatura]
WODEN MADRUGA
Presidente

Ilmo Sr.

Professor VERÍSSIMO DE MELO

M.D. Presidente do Conselho Estadual de Cultura

Av. Hermes da Fonseca - Tirol

N e s t a

2/et

CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

ANÁLISE TÉCNICA

A Capela de Nossa Senhora das Dores, em Piau, no Município de Tibau do Sul, é uma construção característica das Igrejas de sua época, conservando até hoje elementos que lhe conferem autenticidade. Possui nave, coro e Capela-Mor, que foi seu núcleo embrionário. A Capela-Mor teve sua cobertura alteada, possivelmente na época da colocação da laje de concreto, há cerca de 20 anos. A nave é em telha-vã, mantendo a cobertura antiga com estrutura em tesouras de madeira, de linha alta, no sistema "canga-de-porco". Toda a construção é em alvenaria de tijolos com o piso da nave em tijoleira de barro, enquanto a Capela-Mor apresenta piso em mosaico. Através de uma escada de madeira se tem acesso ao coro, que mantém o piso original em tabuado corrido e o guarda-corpo em madeira trabalhada.

Ostenta na fachada principal a data de 1882, possivelmente o ano da construção da nave, visto que a Capela Primitiva é de 1847, conforme descrição do Monsehor Severino Bezerra, em anexo.

Localizada num largo, a Capela é valorizada pelo casario que a cerca e pelo cruzeiro, também antigo, semelhante ao existente na Praia de Pipa, que é da época da Guerra do Paraguai. Conserva uma imagem de Nossa Senhora das Dores com cerca de 40 cm, um sacrário, confessionário e coluna em madeira, elementos antigos que atestam a sua idade.

O seu tombamento, além de preservar uma das raras edificações do século passado em nosso Estado, oficializará o desejo da comunidade local, expresso em documento anexo, contribuindo para a conscientização quanto ao valor patrimonial histórico.

Jonas Oliveira
ARQUITETO II

3/

" CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES "



A capela do Piau que é jurisdicionada pela paróquia de Goianinha , foi construída em 1847, e em 1987 está com 140 anos. Está sob o patrocínio / de NOSSA SENHORA DAS DORES. Não se sabe quem construiu a capela, pois em 1844 o Piau já existia com poucas casas residenciais. É tradição, o terreno era de um fazendeiro e que mandou construir um Oratório, que os operários trabalharam sem pagamento, apenas o fazendeiro mandava matar gado de sua fazenda e distribuía a carne com os trabalhadores.

Oratório era uma capela pequena. É certa a data de 1847 da construção da pequena capela do Piau. Em 1844, o vigário de Goianinha, padre Manoel Borges fez o casamento de Manoel Cardoso da Silva com Clara Maria Gomes, o casamento foi a 05 de fevereiro do ano referido, 1844 e em casa, porque o povoado não tinha capela. O mesmo vigário padre Borges, a 20 de junho de 1847 fez o casamento do viúvo Vicente Martins de Souza com Maria da Conceição e no termo do casamento diz: "ORATÓRIO DO PIAU". Vê-se assim, que a capela do Piau é de 1847. O Piau não tinha capela, como não consta presença de igreja no Piau nos anos de 1844, 1845 e 1846.

No ano de 1847, a construção foi feita só a capela Mor, onde está o altar principal de NOSSA SENHORA DAS DORES e com os anos, com o crescimento do lugar, quando a população do Piau aumentou, os vigários de Goianinha / fizeram o aumento da capela, construindo o corpo da igreja e que vemos atualmente de bom tamanho e podemos dizer que a capela do Piau é a mais antiga da paróquia de Goianinha-Rn.

INFORMAÇÃO DO: Monsenhor Severino Bezerra (julho/87)

*Encaminhe-se à Coordenadora
do Patrimônio Histórico e
Artístico do Estado F.J.A. para
iniciar o processo de tombamento.
C.D.P. 25/09/87*

NÓS ABAIXO ASSINADOS, ESTAMOS REQUERENDO O "TOMBAMENTO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES", LOCALIZADA EM PIAU - MUNICIPIO DE TIBAU DO SUL/RN., NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL VIGENTE.

Hebeu Tomé de Barros

Antonio Marcos Tomé de Barros

Emice de Freitas Barros

Andréa Dionizio

Jair Sâvio de Barros.

Luciane Teixeira Galvão

MARCILIO BARROS DEO

Maria Emília Teixeira

Jandira de Souza Barros

Maileme Muma

Francisca Glislira

Isaura Teixeira Galvão

Ana Barros

Maria das Dóres Albuquerque de Barros

Marta Patrícia Albuquerque de Barros

Emice de Souza Albuquerque

Gracema Leal Reis

Eliene Galvão Gonzaga

Lucia Teixeira da Costa

Maria das Dóres da Costa

Maria das Dônes de Souza

Maria Fecunda Pereira

Elizete Antonio de Lima

IZAÍAS FAUSTINO DE AZEVEDO

Diogo Luiz Gama

Leônidas Antônio da Silva

Maria do Socorro da Silva

Sônia Maria Santiago Barros.

Maria do Socorro Barros

Sara búcia Barros Tomé

Edinete da Silva Barros.

Leui da Silva Barros.

Eulina da Silva Barros

Aluísio Carlos Gomes

~~Antônio da Silva~~

Maria de Lourdes Galvão

Nilda Soares de Albuquerque

Darci Marinho

Baltazar de Souza

Joaquim Branco

Paulo Barros da Rocha

Eleonilde Leandro de Souza

Michele Barros de Oliveira

Cláudia Holick

Jeilene Barros de Albuquerque

Antonio Lopes

Maria Antnia Caeira

Yossi Antonio de Lima Neto

Marcos de Barros de Oliveira

Valderson de Souza

José de Freitas Barros

João Pedro da Costa

Manuel Raimundo de Oliveira

João Batista da Silva
MARCOS AURELIO BARROS DE OLIVEIRA.

Valério Adilson

Macriso Moraes

Terezinha Souza de Albuquerque

Yosé A. Dilson

Angela M. de Silva

Sueli Barros Gomes

Maria de Fátima Barros Gomes

Francisca Maria de Freitas

Eulânio de Souza Lima

Leopoldo Holick

→ (95 anos de idade,
nascido em Prine)

Guadalupe Fundebstein

Maria das Graças Medeiros

Maria de Fátima Holick

Ivete Barros Tome

Morie do Soluode da Rocha confessor

Maineide Paulino da Rocha

Marina Barros de A. Breu

Elb arcelino J. de Carvalho Lopez

Maria Carmelita de Barros,

Antonio Joaquim dos Santos

Valdemir Jose Bezerra

Feliani Garibaldi Pionizio

Maria das Dores Pontes

Maf ao

Maria Zelia de Lima

Helena Maria Freires de Lima

Elionilda Barros de Lima

Cléide Delino Bezerra

Gerolamo Delino ~~Barbosa~~

Maria de Souza da Rocha

Geralda Francisca da Silva

Maria Dulce de Barros Moura

Geralda Tome de Barros

Elmoel Antonio Barros

Maria dos Toms Ferreira da Costa.

Valdemir Correia

Maria de Fátima da Silva

Maria da Paz Condoreira Silva

Maria da Conceição do Nascimento Lima
Jaci Freitas

Maria Marieta da Costa Cunha

Guilherme Lopes Herculano de Azevedo

~~Maria da Conceição do Nascimento Lima~~

Maria da Conceição do Nascimento Lima

José Odécio Rodrigues
Paulo Eduardo

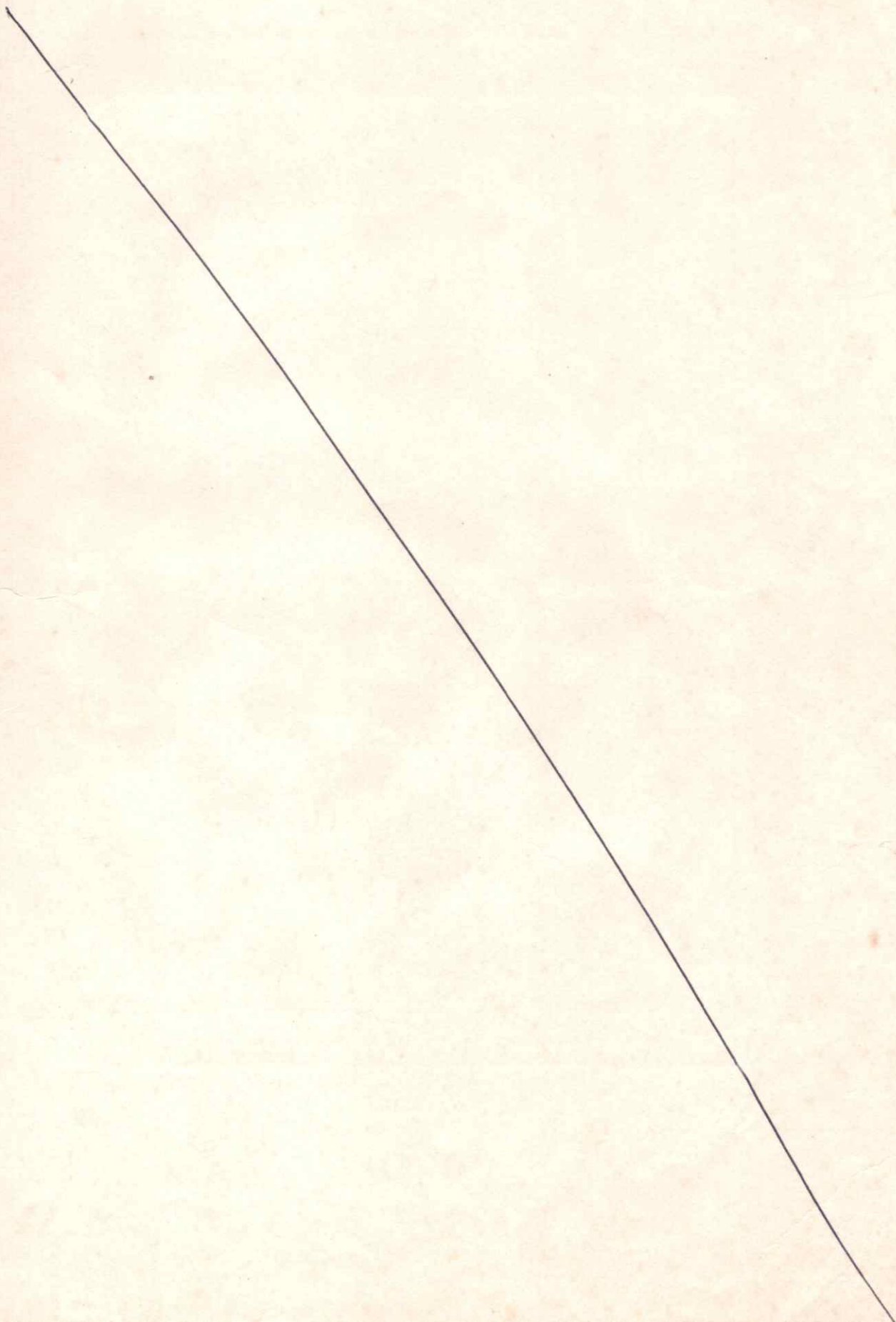
J. D. Amicão

José Odécio Rodrigues
PREFEITO

CPF 026.821.414-04

139

aviso **F.J.A**
1573
FOLHA 05









CM





RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

P A R E C E R

nº 01/88 CEC.

O ofício nº 025/88-P, subscrito pelo jornalista Woden Madruga, Presidente da Fundação "José Augusto", transmite a este Conselho Estadual de Cultura o propósito de processar o tombamento da Capela de Nossa Senhora das Dores, em Piau, município de Tibau do Sul, conforme art. 6º do Decreto nº 8.111, de 12 de março de 1981, argumentando "preservar um imóvel de meados do século passado, consolidará um bem de interesse de toda a população local".

Consta, em anexo, a análise técnica do monumento a ser tombado, que justifica plenamente a iniciativa aqui analisada.

Pela forma como a competência da Fundação José Augusto equaciona a solução para a manutenção desse monumento-histórico ameaçado pelo esquecimento e descaso que tanto vêm, através dos tempos, comprometendo o que resta de nosso pobre e residual patrimônio histórico, nada se opõe ao pleiteado tombamento. Ao contrário, cumpre-nos analisar e aprovar, com aplausos, a iniciativa da Fundação José Augusto".

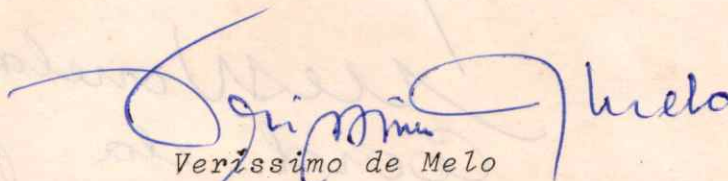
Alvamar Furtado de Mendonça

RELATOR

DESPACHO

Homologo os termos do presente Parecer, aprovado por unanimidade na sessão deste Conselho, em 23.02.88 e, em conformidade com o disposto do art. 7º do Decreto nº 8.111, de 12.03.81, Encaminhe-se o presente processo ao Exmo. Sr. Secretário de Educação e - Cultura, para fins de elaboração do respectivo ato de tombamento.

Conselho Estadual de Cultura - Sala Onofre Lopes
Natal, 23 de fevereiro de 1988


Veríssimo de Melo
PRESIDENTE

GABINETE SEC/RN


Protocolo, 03

ENTRADA, 01 / 03/19 88

rePensar 100.571

Responsável

A AT. para as providências
em 1º/03/88


Eridante Daíoc de Souza
Chefe de Gabinete - SEC/RN
C.O. 231/23.304-87

GABINETE SEC/RN

Protocolo Nº _____

ENTRADA
Saída, 01 / 03 / 1988

rePensar

Responsável

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - CULTURA
Gabinete do Secretário
Assessoria Técnica
Entrada em 01 / 03 / 1988

DESPACHO

ao Assessor Jurídico
co Jonas Ramos da Cunha,
para atender o despacho
reto.

Datal, 03.03.88

Mes Wanela
Coord. da A/T

GABINETE SECIN
Protocolo 02
ENTRADA 01/03/88
Responsável

GABINETE SECIN
Protocolo 16
ENTRADA 01/03/88
Responsável

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - CULTURA
Gabinete do Sec. de Ed.
Assessoria Jurídica
Entrada em 01/03/1988



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO SECRETÁRIO

Portaria nº 274/88-SEC/GS

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 37, XIV, da Lei Complementar nº 20, de 17 de outubro de 1979, que alterou a Lei Complementar nº 10, de 30 de abril de 1975, combinado com o Artigo 4º, § 2º, da Lei nº 4.775, de 03 de outubro de 1978, regulamentada pelo Decreto nº 8.111, de 12 de março de 1981 e tendo em vista o que consta do Processo nº 1573-FJA, -de 25-09-87

R E S O L V E

Art. 1º - Fica tombado o prédio da Capela de Nossa Senhora das Dores, em Piau, distrito de Tibau do Sul e pertencente à Paróquia de Goianinha, deste Estado.

Art. 2º - O órgão competente desta Secretaria da Educação e Cultura, (Fundação José Augusto) deverá inscrever o imóvel no Livro de Tombo Histórico.

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NATAL/RN, 30 de junho de 1988.

Otto Euphrásio de Santana
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

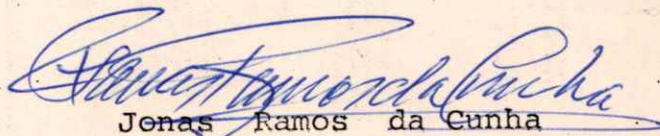
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ASSESSORIA TÉCNICA /GS

DESPACHO:

EM, 10/10/89.

Este processo está devidamente concluído na forma da legislação específica e nesta data encaminhamos o mesmo para Coordenação de Atividades Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Órgão da "Fundação José Augusto" para que seja registrado no respectivo "Livro de Tombo".



Jonas Ramos da Cunha
ASSESSOR JURÍDICO P/ ASSUNTOS DE TOMBA
MENTO E PATRIMÔNIO DA AT/GS/SEC